SINOPSE DE *PSEUDOGNAPHALIUM* KIRP. (ASTERACEAE-GNAPHALIEAE) NO BRASIL[1]

LEONARDO PAZ DEBLE[2] JOSÉ NEWTON CARDOSO MARCHIORI[3]

RESUMO

Predominantemente neotropical, o gênero *Pseudognaphalium* Kirp. é reconhecido como independente de *Gnaphalium* L. pela maioria dos autores atuais e inclui aproximadamente 95 espécies de ervas anuais, bianuais ou perenes. No Brasil, está representado por apenas cinco espécies: *P. cheiranthifolium* (Lam.) Hilliard & Burtt, *P. gaudichaudianum* (DC.) A. Anderb., *P. leucopeplum* (Cabrera) A. Anderb., *P. luteo-album* (L.) Hilliard & Burtt e *P. mendocinum* (Phil.) Deble & Marchiori. Neste trabalho são propostas três novas sinonímias para *P. cheiranthifolium* (*Gnaphalium erectum* Vellozo, *Gnaphalium riedelianum* F. W. Klatt, *Gnaphalium cheiranthifolium* Lam. var. *riedelianum* (F. W. Klatt) Baker) e duas para *Pseudognaphalium gaudichaudianum* (*Gnaphalium regnelli* Sch.-Bip., *Pseudognaphalium austrobrasilicum* Deble & Marchiori). *Gnaphalium mendocinum* Phil. é reabilitado da sinonímia de *P. gaudichaudianum*, sendo proposta uma nova combinação: *Pseudognaphalium mendocinum* (Phil.) Deble & Marchiori. Um lectótipo para *Gnaphalium erectum* Vellozo é designado. São fornecidas chave dicotômica, sinonímias e distribuição geográfica das espécies.

Palavras-chave: *Pseudognaphalium*, Asteraceae, Gnaphalieae, Brasil.

ABSTRACT

Basically neotropical, the genus *Pseudognaphalium* is distinguished from *Gnaphalium* L. by most of the modern authors and includes 95 species of annual, biannual or perennial herbs. Only five species are native in Brazil: *P. cheiranthifolium* (Lam.) Hilliard & Burtt, *P. gaudichaudianum* (DC.) A. Anderb., *P. leucopeplum* (Cabrera) A. Anderb., *P. luteo-album* (L.) Hilliard & Burtt and *P. mendocinum* (Phil.) Deble & Marchiori. This paper proposes three new synonymities to *P. cheiranthifolium* (*Gnaphalium erectum* Vellozo, *Gnaphalium riedelianum* F. W. Klatt, *Gnaphalium cheiranthifolium* Lam. var. *riedelianum* (F. W. Klatt) Baker), and two synonymities to *Pseudognaphalium gaudichaudianum* (*Gnaphalium regnelli* Sch.-Bip., *Pseudognaphalium austrobrasilicum* Deble & Marchiori). *Gnaphalium mendocinum* Phil. is rehabilitated from of the synonymity of *P. gaudichaudianum*, being proposed a new combination: *Pseudognaphalium mendocinum* (Phil.) Deble & Marchiori. A lectotype to *Gnaphalium erectum* Vell. is presently designated. A dichotomous key, the synonymity and the geographic distributions to all taxa are also furnished.

Key Words: *Pseudognaphalium*, Asteraceae, Gnaphalieae, Brazil.

INTRODUÇÃO

O gênero *Pseudognaphalium* Kirp. abriga cerca de 95 espécies de ervas anuais, bianuais ou perenes, providas de capítulos oblongos, campanulados ou hemisféricos, dispostos em corimbos ou panículas terminais, com brácteas involucrais com estereoma dividido e aquênios ovados ou oblongos, de paredes normalmente papilosas, com pêlos mucilaginosos do tipo "twin-hairs".

Estreitamente relacionado à *Achyrocline* (Less.) DC., *Pseudognaphalium* difere por apresentar flores femininas em duas ou mais

[1] Artigo recebido em 22/09/2006 e aceito para publicação em 08/11/2006.

[2] Biólogo, Msc., bolsista da CAPES, doutorando do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Florestal, Centro de Ciências Rurais, Universidade Federal de Santa Maria. CEP 97105-900, Santa Maria (RS). deble.biol@gmail.com

[3] Engenheiro Florestal, Dr., bolsista de Produtividade em Pesquisa CNPq, Professor Titular do Departamento de Ciências Florestais, Universidade Federal de Santa Maria. CEP 97105-900, Santa Maria (RS). balduinia@mail.ufsm.br

séries e, principalmente, pelo tipo de pêlos nos aquênios. De *Gnaphalium* L., *Pseudognaphalium* afasta-se pela inflorescência em panículas ou corimbos terminais (versus pseudo-espigas folhosas), pelas brácteas involucrais monocromáticas com estereoma dividido (versus policromáticas com estereoma inteiro) e pelo pápus monomórfico (versus dimórfico).

CHAVE PARA AS ESPÉCIES

1a. Folhas com pêlos hirtos e glandulares na face adaxial, lanosas na abaxial 2

1b. Folhas lanosas ou lanuginosas em ambas as faces; pêlos glandulares, quando presentes, longos e entremesclados a pêlos lanosos 3

2a. Folhas discolores, densamente incano-lanosas na face abaxial. Capítulos de coloração estramínea até rufescente, com 3-4 mm de altura por 3-5 mm de diâmetro. Flores femininas, 160-270. Aquênios ovado-oblongos, de 0,4-0,5 mm .... 5. *P. mendocinum* (Phil.) Deble & Marchiori

2b. Folhas suavemente discolores, lanosas a lanuginosas na face abaxial. Capítulos de coloração marfim, de 4,5-6 mm de altura por 5-7 mm de diâmetro. Flores femininas, 350-400. Aquênios oblongos, de 0,7 mm .... 2. *P. gaudichaudianum* (DC.) A. Anderb.

3a. Ervas anuais, herbáceas na base. Folhas não decurrentes ou breve-decurrentes (decurrência de até 4 mm). Capítulos de 2,5-3,5 mm de altura. Flores femininas, 100-120. Aquênios oblongos, de 0,4-0,5 mm .... 4. *P. luteo-album* (L.) Hilliard & Burtt

3b. Plantas sufrutescentes, lenhosas na base. Folhas decurrentes (decurrência de 8-20 mm). Capítulos de 4-6,5 mm de altura. Flores femininas, 130-250. Aquênios ovados ou ovado-oblongos, de 0,5-0,8 mm 4

4a. Folhas com longos pêlos glandulares entremesclados a pêlos lanosos. Capítulos de coloração amarelo-citrina ou dourada, de 4-5 mm de altura .... 1. *P. cheiranthifolium* (Lam.) Hilliard & Burtt

4b. Folhas desprovidas de pêlos glandulares. Capítulos de coloração estramínea ou branco-amarelada, de 5-6,5 mm de altura .... 3. *P. leucopeplum* (Cabrera) A. Anderb.

LISTA DE ESPÉCIES

1. *Pseudognaphalium cheiranthifolium* (Lam.) Hilliard & Burtt

O. M. Hilliard & B. L. Burtt, Bot. Journ. of the Linn. Soc., 82, p. 205, 1981.

Basiônimo: *Gnaphalium cheiranthifolium* Lam. Encyclopédie Méthodique Botanique 2, p. 752, 1786.

TIPO: Uruguai, Montevideo, Commerson. *Holotypus* P n.v., Foto digitalizada do tipo P!

= *Gnaphalium erectum* Vellozo, Fl. Flumin. Tomo VIII, t. 98, 1825 (29) [Tipo: Material original desconhecido. *Lectotypus* (aqui designado): tab. 98, in Vellozo, Fl. Flum. tomo VIII, 1829.]; syn. nov.

= *Gnaphalium citrinum* Hook. & Arn., Bot. Beechey Voyage, p. 31, 1830 [Tipo: Chile, Hualqui, C. E. O. Kuntze s.n., 20.II.1892, Foto digitalizada do tipo NY!];

= *Gnaphalium paniculatum* Colla, Mem. Reale Accad. Sci. Torino 38, p. 17, tab. 26, 1835 [Tipo: Chile, Valparaíso, leg. Bertero 1033. *Holotypus* n.v. *Isotypus* ? RB!]

= *Gnaphalium valdivianum* Phil., Linnaea 29, p. 6, 1857;

= *Gnaphalium araucanum* Phil., Anales Univ. Chile 43, p. 502, 1873;

= *Gnaphalium riedelianum* F. W. Klatt, Linnaea, v. 42, p. 115, 1878 [Tipo: Brasil, leg. Riedel, *Holotypus* n. v. *Isotypus* R!]; syn. nov.

= *Gnaphalium cheiranthifolium* Lam. var. *riedelianum* (F. W. Klatt) Baker, Mart., Fl. Bras. 6, 3, p. 122, 1882; syn. nov.

= *Gnaphalium acutifolium* Phil., Anales Univ. Chile 90, p. 12, 1895;

= *Gnaphalium cheiranthifolium* Lam. var. *citrinum* (Hook. & Arn.) Kuntze, Rev. Gen. Pl. 3, p. 151, 1898;

= *Gnaphalium cheiranthifolium* var. *paniculatum* (Colla) Skottsb., Kongl. Svenska Vetensk. Acad. Handl. 51, n. 9, p.5, 1914.

Distribuição & Habitat: Desde o Chile, Argentina e Bolívia, até o Uruguai e o sul, sudeste e nordeste do Brasil. Habita regiões campestres e beira de matas subtropicais, desde o nível do mar até cerca de 2.500 m.s.m. Floresce e frutifica com maior intensidade no final do verão e durante o outono; material fértil, todavia, pode ser encontrado ao longo de todo ano.

2. *Pseudognaphalium gaudichaudianum* (DC.) A. Anderb.

A. Anderberg, Opera Bot. 104, p. 147, 1991.
Basiônimo: *Gnaphalium gaudichaudianum* DC., Prodromus 6, p. 226, 1837.
TIPO: Brasil, Rio de Janeiro, C. Gaudichaud-Beaupré 673. *Holotypus* G-DC n.v., foto digitalizada do holótipo G-DC! *Isotypus* R!

= *Gnaphalium gaudichaudianum* DC. var. *subrufescens* DC., Prodromus 6, p. 226, 1837 [Tipo: Brasil, prov. Rio Grande, F. Sellow 983. *Holotypus* G-DC n.v. *Isotypus* R!];
= *Gnaphalium cheiranthifolium* Lam. var. *subrufescens* (DC.) Baker, Mart., Fl. Bras. 6, 3, p. 122, 1882;
= *Gnaphalium cheiranthifolium* Lam. var. *gaudichaudianum* (DC.) Baker, Mart., Fl. Bras. 6, 3, p. 122, 1882;
= *Gnaphalium regnelli* Sch.-Bip., nom. nud. [Tipo: Brazil, prov. Minas Gerais, Regnell I-272. *Holotypus* n.v. *Isotypus* R!] syn. nov.;
= *Pseudognaphalium austrobrasilicum* Deble & Marchiori, Balduinia, n. 6, p. 4, 2006. [Tipo: Brasil, Rio Grande do Sul, São Sepé, BR 392, p. Santa Maria, após o viaduto da BR 290, em campo, na beira da estrada, abundante, erva glandulosa, ereta, de 90 cm, capítulos brancos, odor fétido intenso, L. P. Deble & A. S. de Oliveira 5.000, 02.X.2004. *Holotypus* SI!] syn. nov.

Distribuição & Habitat: Ocorre no sul e sudeste do Brasil, bem como no nordeste da Argentina. Habita regiões campestres, desde o nível do mar até os 2.000 m.s.m. Floresce e frutifica na primavera.

3. *Pseudognaphalium leucopeplum* (Cabrera) A. Anderb.

A. Anderberg, Op. Bot 104, p. 147, 1991.
Basiônimo: *Gnaphalium leucopeplum* Cabrera, Bol. Soc. Argent. Bot. 9, p. 383, 1961.
TIPO: ARGENTINA, Prov. Buenos Aires, Juancho, en dunas semifijas, A. L. Cabrera 2.686, 11.I.1933. *Holotypus* LP!

Distribuição & Habitat: Ocorre na Argentina, Uruguai e Rio Grande do Sul. Habita solos arenosos, principalmente em dunas litorâneas. Floresce e frutifica no verão-outono.

4. *Pseudognaphalium luteo-album* (L.) Hilliard & Burtt

O. M. Hilliard & B. L. Burtt, Bot. Journ. of the Linn. Soc., 82, p. 206, 1981.
Basiônimo: *Gnaphalium luteo-album* L., Species Plantarum, p. 851, 1753.
TIPO: EUROPA, sine loco. *Holotypus* LINN 900 n.v., foto digitalizada do holótipo LINN!

Distribuição & Habitat: Espécie de regiões subtropicais e temperadas, de quase todo planeta; no Brasil, sua ocorrência é duvidosa, tendo sido analisado um único exemplar, coletado por Sellow, com etiqueta indicando "in Brasilia, prov. Rio Grande". Esta espécie ocorre no Uruguai, em regiões próximas a divisa com o Brasil, motivo pelo qual, *P. luteo-album* foi incluída nesta sinopse. Floresce e frutifica no final do inverno e primavera.

5. *Pseudognaphalium mendocinum* (Phil.) Deble & Marchiori, comb. nov.

Basiônimo: *Gnaphalium mendocinum* Phil., Anales Univ. Chile 36, p. 184, 1870.
TIPO: ARGENTINA, Mendoza, R. A. Philippi, s.n. *Holotypus* SGO n.v. *Isotypus* CORD!

Distribuição & Habitat: Habita campos arenosos, desde o Chile, Argentina e Uruguai, até o sul e sudeste do Brasil. Floresce e frutifica principalmente no verão-outono.

BIBLIOGRAFIA

Anderberg, A. Taxonomy and phylogeny of the tribe Gnaphalieae (Asteraceae). **Opera Bot**., Copenhagen, n. 104, p. 1-195, 1991.

Baker, J. F. Compositae. In: Martius, C. F. **Flora Brasiliensis.** München, Wien and Leipzig, 1882, v. 6, n. 3, p.1-132.

Cabrera, A. L. Observaciones sobre las Inuleae-Gnaphalineae (Compositae) de América del Sur. **Bol. Soc. Argent. Bot**., La Plata, v. 9, p. 362-383, 1961.

Cabrera, A. L. Compositae. In: Cabrera, A. L. **Flora de la Provincia de Buenos Aires (Argentina).** Buenos Aires: INTA, 1963. Tomo IV, parte VI, p. 161-166.

Cabrera, A. L. Compositae. In: Correa, M. N. **Flora Patagonica (Argentina).** Buenos Aires: INTA, 1971. Tomo VIII, parte VII, p. 109-115.

Cabrera, A. L. Compositae. In: Burkart, A. **Flora Ilustrada de Entre Ríos (Argentina).** Buenos Aires: INTA, 1974. Tomo VI, parte VI, p. 315-317.

Cabrera, A. L. Compositae. In: Cabrera, A. L. **Flora de la Provincia de Jujuy (Argentina).** Buenos Aires: INTA, 1978. Tomo VIII, parte X, p. 275-288.

Deble, L. P., Marchiori, J. N. C. O gênero ***Pseudognaphalium*** Kirp. (Asteraceae-Gnaphalieae) no sul do Brasil. **Balduinia**, Santa Maria, n. 6, p. 1-13, 2006.

De Candolle, A. P. **Prodr. Syst. Nat. Reg. Veget.** Paris, 1837. v. 6, p. 218-268.

Freire, S. E. Asteraceae. Tribu IV. Inuleae. **Flora Fanerogámica Argentina**, Córdoba, n. 14, p. 1-60, 1995.

Hilliard, O. M., Burtt, B. L. Some generic concepts in Compositae-Gnaphaliinae. **Bot. J. Linn. Soc.**, n. 82, p. 181-232, 1981.

Klatt, F. W. Pflanzenkundae. **Linnaea**, Berlin, v. 42, p. 112-113, 1878.